

---

COPENHAGUE – Reunião do Grupo de Trabalho sobre Regiões Menos Favorecidas do GAC (2)

Segunda-feira, 13 de março de 2017 – 11h ao 12h CET

ICANN58 | Copenhague, Dinamarca

PUA HUNTER:

Bom dia para todos, e bem-vindo para todos, e a região, a sessão de sub-regiões mal atendidas, eu sou vice-presidente do grupo de trabalho, e aqui à esquerda está Alice Munya, que também é co-presidente para esse grupo de trabalho de regiões subatendidas. Também está Julia Charvolen aqui à direita que é o nosso valioso pessoal de apoio da ICANN, hoje queremos atualizar a situação sobre a iniciativa de desenvolvimento de capacidades. Também a pesquisa preliminar que realizamos tanto como informação da delegação, redelegação e retirada dos CCTLDs e realmente o que tem a ver com a sessão aberta que vamos ter hoje à tarde, às 15h30min. No que tem a ver com a iniciativa de geração de capacidades, a Alice sábado passado falou deste assunto e queremos continuar com esta iniciativa nas outras regiões subatendidas. Temos que identificar então algumas datas para essas oficinas. A primeira é Fiji no Pacífico, a ideia é que aconteça 28 e 29 de abril, mês que vem, não está muito longe, a seguinte seria Peru no mês de setembro, esperamos passar a data exata depois, e Paquistão, e a data

---

**Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.**

---

também está pendente. Se estiverem interessados em participar dessas iniciativas ou programas com iniciativas para desenvolvimento de capacidades peço que, por favor, nos avisem. Também seria bom verificar com outros membros do GAC que também participem dessas oficinas, os organismos encarregados da aplicação da lei. A outra coisa que estamos solicitando, que estamos pedindo voluntários, na verdade, para os grupos de trabalho, ou o GAC para que nos ajude com o nosso trabalho, vocês devem saber que temos responsabilidades adicionais, e somos dois membros ativos na verdade, Alice e eu com apoio de Julia, e gostaríamos de ter alguns outros membros que se unam a nós no grupo de trabalho. Também precisamos assistência quando os nossos membros de trabalho da Guiana que realmente agradecemos porque ajudou muito na redação do nosso texto para comunicado. Agora vou passar a palavra à Alice para falar sobre a pesquisa preliminar e da reunião de hoje de manhã.

ALICE MUNYA:

Obrigado, antes de falar sobre a pesquisa do grupo de trabalho sobre as regiões sub atendidas, pelos aos presentes que façam as suas perguntas, caso tenham algum comentário, pergunta sobre o assunto que mencionou Pua sobre essas oficinas de geração de capacidades, falamos também de Fiji, Paquistão, Peru, na verdade é Oriente Médio, ainda não temos as datas e

---

pensamos que vai acontecer no mês de abril para Fiji, Peru Setembro, e Paquistão Novembro. Queremos escutar para ver se tem algum comentário para fazer. Gostaria de falar também que uma das coisas que aprendemos depois da reunião de Nairóbi, que eu acho que foi muito importante, e não mencionamos, é que fizemos uma pesquisa breve para entender em que deve concentrar-se uma reunião de capacidade. Foi um bom processo de aprendizado, porque realizamos uma avaliação da oficina para aprender algumas coisas, nosso colega do Irã durante a sessão do grupo de trabalho de regiões subatendidas, lembrou o importante que era ter sessões de desenvolvimento de capacidades que sejam necessárias ou requeridas por alguma região. Então uma das coisas que temos que decidir, é que antes de fazer um evento de desenvolvimento de capacidades, precisamos ter uma pesquisa que se centrem nessas perguntas, que coisas devemos nos concentrar, qual será a melhor abordagem que podemos fazer, mas eu quero então Pua abrir a sala a comentários, perguntas que possam existir.

NEPAL:

Obrigado pela informação. Como se selecionam os lugares para realizar este desenvolvimento de capacidades? Eu gostaria de saber, porque esta seleção de lugares para o programa e também gostaria de ter esse programa no Nepal. Obrigado.

ALICE MUNYA:

Bom, são os governos dos países que manifestaram interesse como já mencionou o senhor, para a região Africana foi o Quênia que manifestou interesse para que se realizasse a oficina em Nairóbi, e depois na região da África vai acontecer novamente em Nairóbi, porque tem a cúpula de internet em Nairóbi, e a próxima reunião da África vai ser na África do Sul, então Nepal está se oferecendo agora, então podemos organizar uma com os senhores, sem nenhum problema.

IRÃ:

Bom dia aqueles que não vi anteriormente. Eu acho que a maior parte dos problemas, das dificuldades com os países subatendidos, é que estão em todas as partes do mundo, então a minha pergunta seria estão utilizando uma base para essas oficinas ou seminários, por exemplo, o desenvolvido na África para outras partes das regiões subatendidas? Porque alguns dos problemas são semelhantes, se bem podem não ser idênticos, são semelhantes. Eu pergunto para não repetir, para não superpor, talvez se estão utilizando informação para alguma coisa só, e o feedback também é importante, que vocês receberam nessa região, pode ser utilizado em outras regiões. O segundo ponto que talvez fizeram, não sei, vocês têm ou realizaram algum questionário para receber comentários no

---

mesmo dia, por que o pessoal quando termina a atividade e sai pro aeroporto etc., mas alguma coisa para refletir as opiniões sobre esse seminário que permitam então a vocês, escolher temas para os próximos seminários, porque alguém pode dizer a vocês: olha, isso foi bom, mas eu tenho esse outro problema. Então isso dá indicações a vocês como para desenvolver um problema mais eficaz para a seguinte área ou seminário, ou oficina que vão desenvolver, este tipo então de retroalimentação interativa deveríamos tê-la porque é também o que utilizamos em outros governos ou em outros setores do governo, por exemplo, na UIT. Então já que eu estou no uso da palavra, eu quero dizer que –e muito importante desenvolver esse tipo de oficinas, e o que eu já falei no grupo de trabalho, temos que tentar não sobrecarregar a oficina ou seminário, dando muitos documentos de centenas de páginas sobre os diferentes assuntos, quando os participantes não podem assimilar, digerir ou analisar de forma completa, eu acho melhor fazer uma sessão de tormenta de ideias, de chuva de ideias, em determinadas áreas porque eu acho que a ideia seria ter temas específicos para a região, se bem se mantém outros temários para se desenvolver no futuro, porque um dos problemas é que se nós queremos dar muita informação, muitos documentos a alguém com muitos oradores, não permitimos a interação, porque eles recebem muitos documentos, discursos, e não podem absorvê-los, então eu não quero que tomem isso como

---

uma crítica, porque a única coisa que são, são sugestões para melhorar o trabalho.

**PUA HUNTER:** Sim, aceitamos esses comentários porque vimos os resultados, as recomendações, os relatórios que surgiram desse programa de desenvolvimento de capacidades, e a Alice depois pode responder nos detalhes o seu comentário.

**ALICE MUNYA:** Obrigado, Kavouss, nós tivemos, fizemos essa crítica construtiva, e que aprendemos na reunião de Nairóbi, dar muitos não só documentos e palestrantes, mas essa sobrecarga que pode existir sobre termos ou palavras complexas, ou um debate de processo complexos, que acontece na ICANN, não são bem entendidos, então temos que simplificar, talvez por isso é que precisemos fazer uma pesquisa antes, das oficinas ou das sessões de desenvolvimento de capacidade na região para entender naquela região o que, que precisam. Então essas sessões podem ser adaptadas especificamente aquilo que precisa a região, e também o que nós aprendemos por ter desenvolvido essa oficina em outras regiões.

---

**PAQUISTÃO:** Obrigado, no que tem a ver com geração de capacidades, nós apresentamos em outras regiões do GAC e da ICANN, especialmente em Hyderabad, Marrocos, porque esse programa de geração de capacidades para as regiões menos atendidas, é muito importante. Porque sabemos quais são os problemas da ICANN, o que significa comunidade, os funcionários que são responsáveis como os ISPs, eles realmente fazem muita contribuição para o desenvolvimento de políticas dentro da ICANN, então eu acho que é uma iniciativa muito importante, eu acho também que é um passo inicial, um trabalho inicial que temos que tomar como exemplo e repetir em outros países, então muito obrigado por este programa. Realmente nós no Paquistão agradecemos e apoiamos totalmente essa iniciativa.

**PALESTINA:** Muito obrigado, no que tem a ver com esta sessão, oficina de geração de capacidades, qual seria o tema principal que abrange essa oficina?

**PUA HUNTER:** Isso vai depender da pesquisa, como já mencionou Alice, então vamos adaptá-los aquilo que a região quer, e não o que nós queremos, como falou Kavouss, não temos que ir e falar e falar, mas escutar primeiro o que eles precisam. Obrigado. Alguma

---

outra pergunta ou comentário, antes de passar a palavra à Alice? Muito obrigada, agora Alice.

ALICE MUNYA:

De forma breve quero apresentar um dos planos de trabalho ou atividades que estão na pauta, para realizar a pesquisa e entender quais são os desafios que enfrentam essas regiões subatendidas, que enfrentam os membros do GAC o que talvez, de que forma podemos trata-las. Nós nos reunimos com grupos de participação governamental, e o DPRP, esta é outra equipe que é responsável pela realização das pesquisas dentro da ICANN, se os senhores lembram do comunicado de Hyderabad o GAC pediu que existisse disponibilidades de recursos, para que nós pudéssemos implementar esse plano. Então quando falamos de recursos, estamos falando de trabalhar com recursos que já existem dentro do ecossistema da ICANN, ou dentro do pessoal da ICANN que nos possa ajudar. Nos reunimos então com grupos de participação governamental, especialmente com os países que se ofereceram para realizar essas sessões no futuro, hoje tivemos uma boa reunião, hoje com equipe de PRP para falar sobre a pesquisa. A ideia é desenvolvê-la levando em conta que é uma pesquisa do GAC especificamente adaptada para entender quais são os desafios que enfrentam os membros do GAC das regiões subatendidas para poder participar de forma eficaz e com sentido, e ver o que significa esse com sentido

---

dentro do GAC, talvez identificar as necessidades. A ideia é realizar as perguntas certas, queremos saber que são certas para poder informar dentro do processo, não só a nível do GAC, mas também outros processos que estejam em desenvolvimento, a nível ICANN geral. Um dos grandes desafios que identificamos muitos de nós, é a falta de participação do GAC em alguns dos processos da ICANN, e especialmente os PDPs e os grupos de trabalho intercomunitários, a pesquisa então vai tratar de falar desses assuntos de forma ampla, e também vai ser específica para o GAC. Queremos lançar assim que possível de fato que nos apresentar antes da reunião de Johannesburgo, e isso tem a ver com a pesquisa das regiões subatendidas. Mais uma vez desenvolvemos documentos que tem a ver com as perguntas mais comuns, junto com a IANA e a ccNSO e outras partes interessadas, para responder diferentes perguntas que já nos fizeram vários governos, que tem a ver com os ccTLDs. Esta responsabilidade ou tarefa, foi dada a outros grupos dentro do GAC, mas nós entendemos que o GAC não tem mandato para interferir ou para trabalhar com nenhum governo em especial com os ccTLDs então esse grupo de regiões subatendidas, está disponibilizando informação que existe, está reunindo a, como para que os governos possam encontrar de forma rápida e fácil, e possam utilizar facilmente essa informação, vamos também apresentar este assunto na reunião que temos com a ccNSO, que é no dia de amanhã, eu acho há

---

um acordo em princípio para ver como podemos continuar avançando. Essas seriam as duas áreas de trabalho nas quais estamos concentrando hoje a atividade, para poder desenvolver o plano de trabalho de melhor maneira, vamos compartilhar com vocês na sessão de quinta feira, se não estou errada, este plano.

IRÃ:

Alguns dos assuntos que poderiam ser tratados nesse seminário, sei que seriam duas coisas eu acho, em primeiro lugar reunir ou dar uma descrição de todas as siglas e acrônimos. Infelizmente a cultura das pessoas, principalmente da ICANN é realizar ou gerar siglas das siglas. Há tantas coisas que as pessoas que dizem: Sr. Arasteh, Kavouss vocês dizem PDP, o que significa PDP? Então me fazem essa pergunta, depois, quando surgem essas siglas como fazemos em outras sessões do governo, a primeira vez que aparece, temos que descreve-la por completo, agora se é um documento de 10 páginas, é difícil encontrar onde apareceu pela primeira vez, então talvez nesse caso, deveríamos acrescentar ou adicionar um glossário. Eu sei que está disponível mas tem que buscar e classificar de alguma forma. Em segundo lugar Alice e senhora distinta, vocês falaram de que não era uma interferência com a questão nacional, mas o GAC poderia instar ou incentivar os seus membros a quando voltarem aos seus países, reúnam e falem desses temas que

---

exigem da atenção nacional. As partes interessadas, registradores, registros, ISP e etc. Porque por exemplo, existe a pergunta para o PDP do processo de desenvolvimento de políticas, para nova rodada de GTLDs, estamos falando de 16 páginas de perguntas se não estou errado. E a primeira rodada, já vai ficar disponibilizada para receber comentários públicos, então precisamos incentivar as pessoas a lerem a parte pertinente dessas perguntas, talvez nem todas, porque são muitas, mas sim aquelas que são pertinentes e que realizem seus comentários, isso é muito importante. Em segundo lugar, não sei se estão tratando este tema ou não, mas se vocês dão um documento que é muito extenso, que tem várias páginas, talvez deveriam acrescentar uma página ou duas com o resumo, um resumo que de a informação básica aquele que vai ler. Talvez já fizeram isso antes, na verdade não sei se fizeram, mas seria muito bom, obrigado.

ALICE MUNYA: Muito obrigado Kavouss.

PUA HUNTER: Obrigada Irã, mais alguém quer fazer alguma pergunta ou algum comentário? Palestina?

---

**PALESTINA:** Quero voltar ao tema dos acrônimos, palavras abreviadas que mencionou o senhor Kavouss, no que diz respeito a essas palavras abreviadas, a maior parte de nós sofremos quando vemos todos esses acrônimos que nos confundem tanto num documento. Na maior parte dos casos em nível internacional, esses acrônimos tem um padrão internacional e são mencionados por completo da primeira vez que aparecem no texto, mas se isso tem a ver com a maneira em que se pretende interpretar os acrônimos e com a vontade de interpreta-los, acho que para os interpretes, há uma base de dados específica para a interpretação desses acrônimos.

**PUA HUNTER:** Sim, nós também vemos que o tema dos acrônimos é uma dificuldade. Obrigado.

**TAILÂNDIA:** Sou Wanawit, para os registros, quero retomar as palavras do diretor executivo da ICANN, também o que foi dito depois da reunião do grupo de, multisetorial para aceitação e se falou sobre o treinamento e contar com internet e línguas locais, e eu acho que com, estamos trabalhando com Camboja no GAC, com o encarregado de lá, sobre a questão idiomática, entre lá, Tailândia e Camboja, é claro que a língua gera uma barreira e uma barreira no uso de internet, e então vemos que os governos

---

devem convocar todas as partes interessadas a respeito desse tema, se nesses workshops de criação de capacidades vamos incluir por exemplo, o que está realizando a GNSO e depois também podemos adicionar questões de aceitação universal, e isso estaria bem, mas acho que os governos também teriam um papel de gerar consciência e conhecimento sobre tudo isso, entre as suas partes interessadas locais, principalmente depois do que foi colocado ontem na sessão a qual estou fazendo referência principalmente o tema de desenvolvimento de software. Acho que essas regiões deveriam incluir esse tema, aborda-lo, temos então que ver quais seriam as melhores práticas para trabalhar em línguas locais, e compartilhá-las, talvez alguns de nós tenhamos material ou experiência para compartilhar nesse sentido, eu me ofereço para trabalhar nessa iniciativa, algumas questões já tratadas, talvez poderíamos detectar outras pessoas que queiram trabalhar voluntariamente para ver esse tema dos idiomas locais, eu acho que com isso facilitaríamos a difusão externa e o alcance dirigido para as regiões menos favorecidas.

PUA HUNTER:

Muito obrigada Tailândia, sim, efetivamente, esse é um tema a incluir em nível governamental, em nível do GAC e muito obrigado por se oferecer como voluntário, vamos continuar com

---

essa iniciativa, mais alguém quer fazer alguma outra pergunta ou comentário? Indonésia tem a palavra.

INDONÉSIA:

Obrigado Pua, tenho dois comentários na cerimônia de inauguração hoje de manhã fiquei preocupada com o tema das mudanças tecnológicas que vão acontecer daqui a pouco. O diretor de tecnologias não deu um prazo, mas se não me engano, hoje vai se realizar uma sessão para fazer uma explicação e é sobre as mudanças técnicas em matéria DNSSEC, desculpe, eu esqueci de todos os detalhes que ele ofereceu no discurso. Eu acho que nesse caso, seria bom que a ICANN facilitasse ou fornecesse uma socialização dessas mudanças técnicas numa instância inicial, a tecnologia de internet é relativamente nova ainda, então é necessário ter a maior quantidade possível de informação sobre essas mudanças técnicas da KSK etc., não apenas para as regiões menos favorecidas, mas também para as regiões com menos tecnologias, aquelas regiões que não estão tão desenvolvidas tecnologicamente precisam de mais informação. Depois quero falar sobre o seguinte, nesse momento, como definimos essas regiões, as regiões subatendidas, menos favorecidas, bom, são regiões que estão por baixo de um determinado nível, ou de uma determinada média. Ontem a senhora mencionou as Ilhas Cook que tem aproximadamente 15 mil habitantes, eu não me

---

lembro. Bom, na Indonésia temos muitíssimas ilhas com muitos mais habitantes que não tem internet, quer dizer que as Ilhas Cook estão numa situação muito melhor do que as ilhas da Indonésia, então não estou falando das siglas em si que tem milhões de pessoas etc., mas as ilhas que tem pouca população, 15 mil, 20 mil etc., e que tem problemas de conectividade. Então de certa maneira a Indonésia é um país que tem boa conexão de internet, temos nossos satélites etc., mas temos muitas ilhas também muito maiores que as Ilhas Cook, que não tem conexão a internet, então tem menor desenvolvimento quanto ao acesso à internet em comparação com as Ilhas Cook, com o qual essa seria uma área menos favorecida dentro de um país. Obrigado.

PUA HUNTER:

Muito obrigado Indonésia, sim, o senhor está certo, cada um de nós tem os seus próprios desafios quando é o momento de definir as regiões menos favorecidas, o senhor tem razão, só temos 15 Ilhas com uma população pequena de 14 mil de habitantes, temos 100% de abrangência ou de cobertura de internet, mas não é o ideal. Muito obrigado, então vou passar a palavra agora à Julia para que conte a respeito da próxima sessão que vai ser realizada hoje à tarde.

---

JULIA CHARVOLEN:

Vou passar informação sobre essa sessão aberta que vamos ter hoje às 03h15min da tarde no dia de hoje, é uma sessão sobre como conseguir melhor participação, hoje falamos com uma pessoa do departamento de desenvolvimento e responsabilidade pública da ICANN, o DPRD, falamos sobre a enquete, e chegamos a um entendimento em comum, temos o mesmo ponto de vista, todos sabem que existe o tema da participação, é necessário resolver o tema, queremos ver como vamos fazê-lo, falamos com os co-presidentes dos grupos de trabalho da GNSO, também com os subgrupos sobre diversidade, e também pensamos a respeito de um questionário que está se desenvolvendo e uma enquete, e mesmo assim pensamos que o melhor curso de ação seria formular perguntas abertas à comunidade, não diria perguntas básicas, mas perguntar à comunidade sobre as suas necessidades, que recursos precisam, e como podemos coordenar iniciativas entre as regiões para responder de melhor maneira essas perguntas. Agora pergunto a vocês como membros do grupo de trabalho da comunidade, se consideram que essas perguntas específicas poderiam ser formuladas durante essa sessão, se querem participar conosco, vão ser bem-vindos, e estou aberta a sugestões que possam ter para essa sessão da tarde. Bem, vejo que ninguém pede a palavra, quer dizer que está tudo certo.

---

PUA HUNTER: Se não houver mais perguntas ou comentários, vamos ver, os que estão sentados aqui na frente. Guiana.

GUIANA: Não estou certo de que isso seja necessário, mas seria de utilidade esclarecer que essas regiões são menos favorecidas quanto ao acesso físico e também quanto à difusão e alcance da ICANN, então seria de utilidade dizer novamente que existem duas deliberações por separado. Uma não é responsabilidade da ICANN e também não dos que estamos aqui na sala, é uma desconexão física, podemos fazer alguma coisa para incentivar a conexão, mas entendo que se trata das ações de difusão e alcance da ICANN para beneficiar essas pessoas.

PUA HUNTER: Sim, já estamos a partir disso Guiana, muito obrigada. Mais alguém quer fazer comentário ou pergunta? Também queria comentar aos membros do GAC que há uma enquete realizada na região africana, é um estudo sobre o DNS, e queremos solicitar o mesmo estudo para o resto das regiões menos favorecidas, como o Pacífico e América Latina, Caribe, isso é algo que vamos iniciar e vamos colocar à ICANN, então eu acho que concluímos essa sessão, agradeço a todos pela sua participação e pelas suas perguntas. Muito obrigada.

MARK CARVELL:

Se me permite anunciar que vamos começar ao meio dia com a sessão do commonwealth é uma sessão aberta, principalmente dirigida aos colegas dos 53 estados membros do commonwealth, mas é uma sessão aberta, todos são bem vindos a participarem dessa sessão, e também as partes interessadas não governamentais são bem vindas à nossa sessão, vamos falar sobre o próximo ano para o GAC e para a comunidade da ICANN pela interação do GAC em todas essas iniciativas em andamento, então vamos ter uma resenha, retomaremos algumas das questões que vocês trataram no grupo de regiões menos favorecidas, acerca da capacidade de participar nas atividades do GAC e da ICANN, também apresentaremos um relatório sobre o workshop regional de criação de capacidades em Nairóbi, e a organização das telecomunicações do commonwealth vai falar sobre o fórum de cyber segurança em Londres, de 22 a 24 de março, a ser realizado proximamente, e também o programa do CTO sobre questões do cyber espaço. Então esse será o temário sobre a sessão do 12h00min dia, a 12h45min para os estados membros do commonwealth eu espero que todos possam participar e estar com a gente, obrigado. Alguém tem perguntas? Eu vou responder com muito prazer.